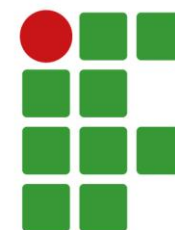




OPENCON 2017
CAMPINAS



**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Câmpus
Araraquara

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Cintia Almeida da Silva
Santos

IFSP – Câmpus Araraquara

27 DE OUTUBRO DE 2017

AGENDA

Apresentação

Movimento de Acesso Aberto

Educação Aberta = Ciência Aberta

Repositórios Institucionais e o Acesso Aberto

Repositório Institucional como ferramenta de gestão

Destaques institucionais

Contexto IFSP

Indicadores que poderão ser gerados a partir do uso do IFSP

Considerações

Referências

Contato

APRESENTAÇÃO

Cintia A. S. Santos

Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) pela UFSCar. Pesquisadora do Núcleo de Informação em Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade (NICTIS) da UFSCar. Bibliotecária-Documentalista do IFSP – Câmpus Araraquara.



Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2599706906177671>

Wanda A. M. Hoffmann

Professora associada da UFSCar, vinculada ao Departamento de Ciência da Informação. Professora da Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) da UFSCar. Líder e pesquisadora do Núcleo de Informação em Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade (NICTIS) da UFSCar.



Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7609135667093837>

Pesquisa de doutorado: **Modelo de Gestão do Conhecimento para Organizações de Educação Profissional e Tecnológica: a comunidade de prática na implementação de um repositório digital institucional.**

MOVIMENTO DE ACESSO ABERTO

A temática do acesso aberto à informação científica foi um dos objetivos de surgimento do repositório institucional, visto que o mesmo se iniciou no campo disciplinar, científico, como uma possibilidade de divulgação dos *preprints*, na década de noventa (GUIMARÃES, SILVA, NORONHA, 2009; LEITE, 2009).

O Acesso Aberto deve ser gratuito, imediato e online. Deve fornecer os artigos de pesquisa combinados com o direito de usá-los totalmente em ambiente digital. É uma atualização moderna e necessária para promover a comunicação das pesquisas no mundo digital. Assim, realiza-se também o propósito original de acelerar a pesquisa (BLOG UNICAMP, 2017). Neste contexto se inserem os repositórios institucionais 😊

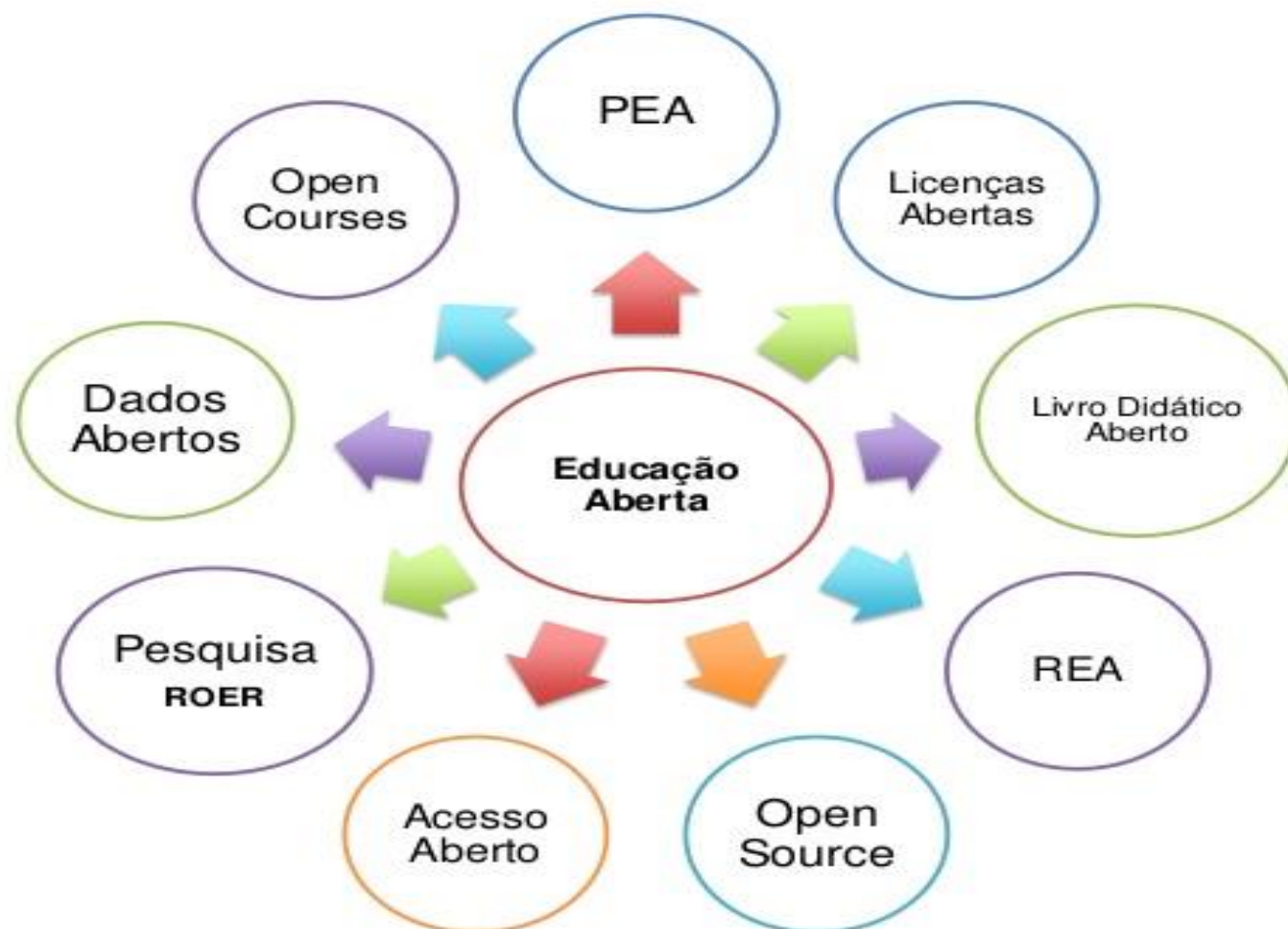
EDUCAÇÃO ABERTA = CIÊNCIA ABERTA

Fontes abertas → Dados Abertos → Acesso Aberto → Ciência Aberta

A Ciência Aberta agrega novas práticas, mas mantém as retrospectivas, pertencentes aos outros movimentos. Essas novas práticas têm relação com o uso mais frequente da tecnologia em todas as etapas da pesquisa, com uso de **ferramentas para coleta, análise, armazenamento e preservação dos dados, disponibilizando-os e publicando os resultados de forma aberta** (SHINTAKU, DUQUE e SUAIDEN, 2016).

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS E O ACESSO ABERTO

Repositórios - ferramentas apropriadas para o acesso aberto, pois possibilitam o gerenciamento de objetos digitais, ofertam funcionalidades para as publicações, assim como os dados da pesquisa, independente do formato. Possibilita-se, dessa forma, conectar os dados com os resultados da pesquisa (SHINTAKU, DUQUE e SUAIDEN, 2016).



CIÊNCIA ABERTA



Fonte: Adapted from Open Science and Research: The Open Science and Research Handbook (p. 8), by Open Science and Research Initiative (ATT), 2014.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Bjork (2005), Costa (2008) e Farida et al (2015), destacam a relevância dos repositórios institucionais como ferramentas para facilitar o acesso à produção científica e, com isso, apoiar a disseminação e o uso da informação.

Repositórios institucionais se tornam ferramentas apropriadas para o acesso aberto, arquivo aberto e dados abertos, revelando a flexibilidade e adaptabilidade deste sistema, ao passo que possibilitam o gerenciamento de objetos digitais. Com isso, oferta funcionalidades para as publicações, assim como os dados da pesquisa, independente do formato. Possibilita-se, dessa forma, conectar os dados com os resultados da pesquisa (SHINTAKU, DUQUE, SUAIDEN, 2016).

Terra (2008) e Batista (2016) ratificam que as ferramentas de gestão deverão ser utilizadas, pois a informação sem uso, não apresenta valor agregado, nem colaboram na tomada de decisão.

DESTAQUES INSTITUCIONAIS

Crow (2002), Rodrigues (2009), Sousa (2012) e Vidotti (2015) afirmam que os repositórios institucionais possibilitam gerar indicadores de qualidade de uma organização, demonstrando a relevância científica, social e econômica de suas atividades.

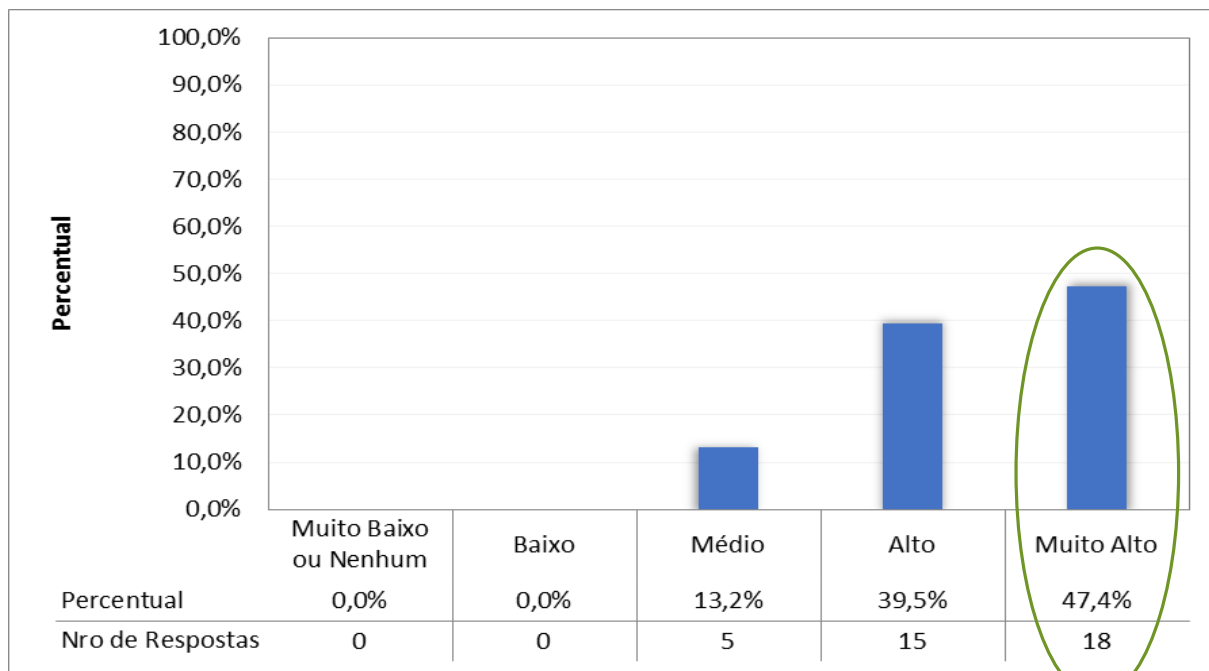


<https://repositorium.sdum.uminho.pt/>

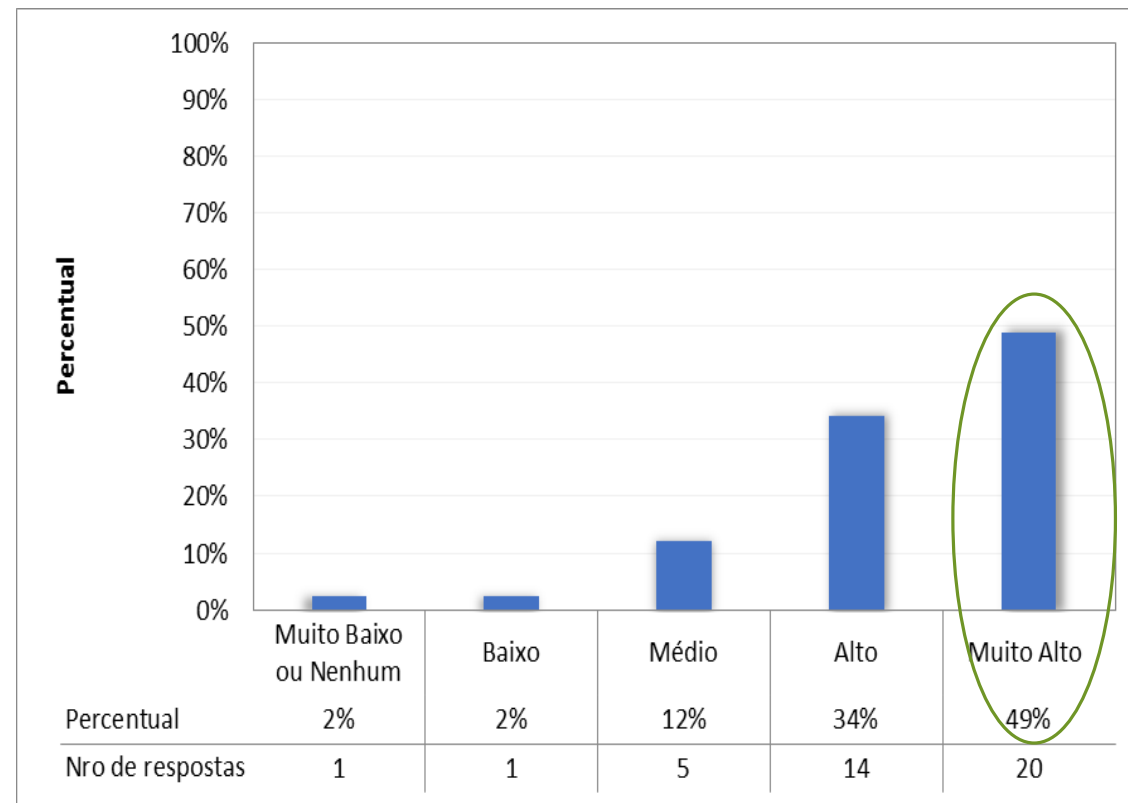


<https://repositorio.unesp.br/>

CONTEXTO IFSP

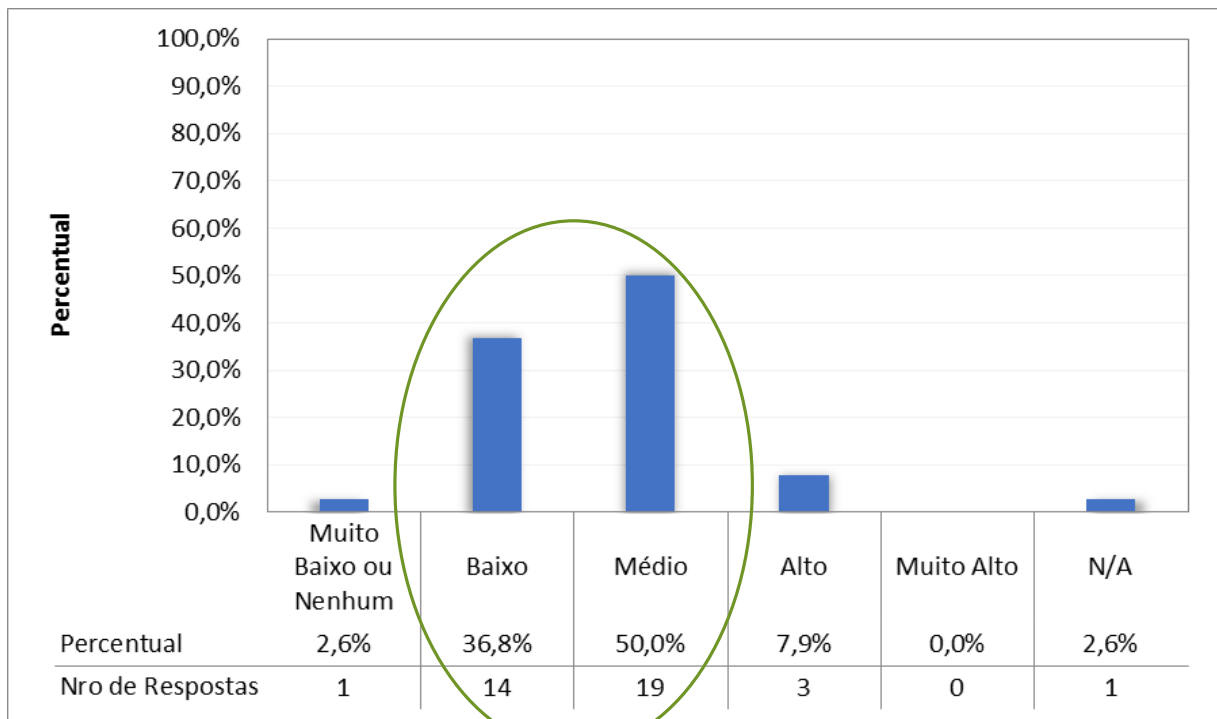


Questionário aplicado aos gestores do IFSP: Nível de importância de um RI como ferramenta estratégica nas práticas de Gestão do Conhecimento

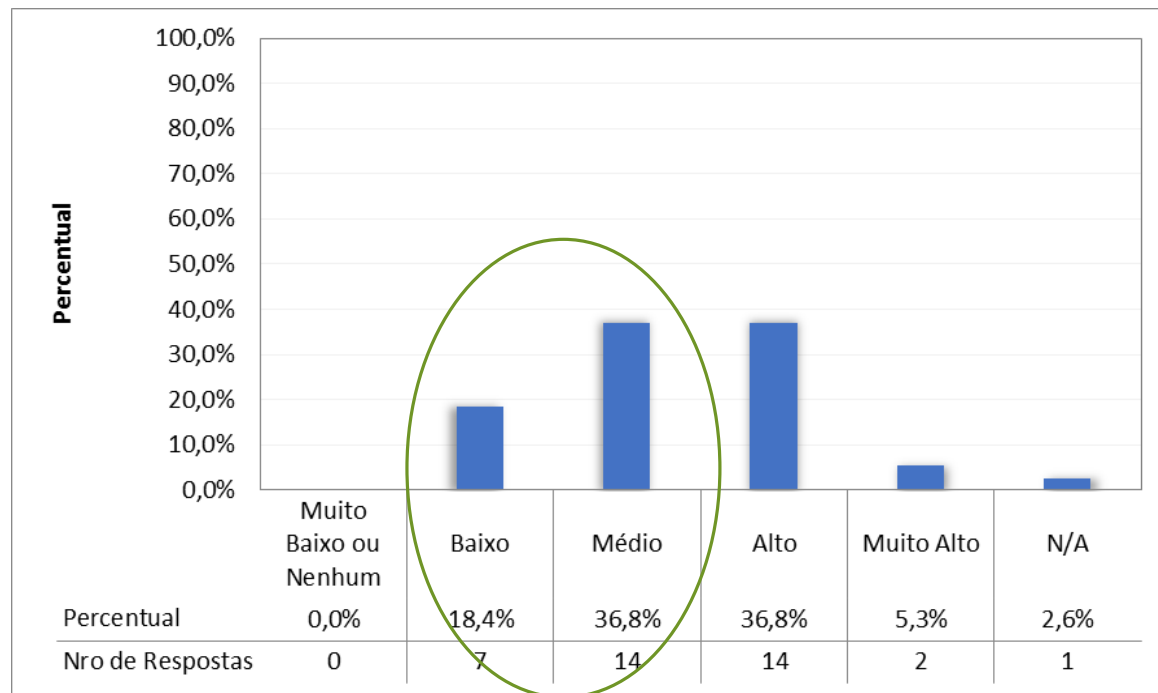


Questionário aplicado aos arquivistas e bibliotecários do IFSP: Nível de importância de um RI como ferramenta estratégica nas práticas de Gestão do Conhecimento

CONTEXTO IFSP



Questionário aplicado aos gestores do IFSP: Nível de processos sistemáticos de identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e utilização do conhecimento



Questionário aplicado aos gestores do IFSP: Frequência que os servidores são incentivados a trabalhar junto com outros e a compartilhar informação

INDICADORES QUE PODERÃO SER GERADOS A PARTIR DO USO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NO IFSP

- Pesquisadores institucionais;
- Temáticas das pesquisas institucionais;
- Períodos de aumento e declínio das pesquisas institucionais;
- Parcerias institucionais;
- Rapidez na divulgação das produções armazenadas;
- Potencialidade das publicações, devido a falta de embargos para o armazenamento e divulgação das publicações;
- Acompanhamento da memória institucional.

O QUE É IMPORTANTE SABER E FAZER?

- Compreender o panorama da implementação do repositório institucional no IFSP;
- sensibilizar sobre a importância do repositório institucional;
- divulgar o repositório institucional;
- utilizar o repositório institucional;
- que o repositório institucional tenha equipe de manutenção e atualização;
- que os gestores utilizem o repositório institucional como uma ferramenta estratégica de gestão.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- O repositório institucional do IFSP deve ser amplamente divulgado;
- A comunidade necessitará de treinamentos para o uso efetivo da ferramenta;
- **A implementação, uso, manutenção e atualização do repositório institucional do IFSP deve compor a agenda das ações estratégicas do IFSP.**

REFERÊNCIAS

- BATISTA, F. F. (Org.). Experiências internacionais de implementação da gestão do conhecimento no setor público. Rio de Janeiro : Ipea, 2016. 178. p. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6018?mode=full>>. Acesso em 21 jul. 2016.
- BJÖRK, B. C. Scientific communication life-cycle model. 2005. Disponível em: <<http://oacs.shh.fi/publications/Model35explanation2.pdf> >. Acesso em: 21 out. 2017.
- BLOG UNICAMP. OpenCon 2017. Disponível em: <<http://www.blogs.ea2.unicamp.br/apedra/2017/10/08/opencon-2017-movimentos-abertos>>. Acesso em: 21 out. 2017.
- COSTA, S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o Acesso Aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 218-232, set. 2008.
- CROW, R. The case for institutional repositories: A SPARC position paper. Scholarly Publishing & Academic Resources Coalition, Washington, DC: 2002. Disponível em: <<http://www.arl.org/sparc/IR/ir.html>>. Acesso em: 21 out. 2017.
- FARIDA, I. et al. A conceptual model of open access institutional repository in Indonesia academic libraries: viewed from knowledge management perspective. *Library Management*, v. 36, n. 1/2, p. 168-181. 2015.
- GUIMARÃES, M. C. S.; SILVA, C. H.; NORONHA, I. H. RI é a resposta, mas qual é a pergunta? Primeiras anotações para a implementação de repositório institucional. In: SAYÃO, L. F. et al. (Org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação*. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 261- 281.
- LEITE, F. C. L. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília: IBICT, 2009. Disponível em: <<https://kuramoto.files.wordpress.com/2009/11/repositorios-institucionais-f-leite.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2016.
- RODRIGUES, E. Repositório científico de acesso aberto de Portugal: C8-D28 - Kit de políticas open access. 2009. Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=%202&func=startdown&id=97&lang=pt>. Acesso em 01 out. 2017.
- SHINTAKU, DUQUE e SUAIDEN. 2016. Análise da adesão às tendências da Ciência pelos repositórios institucionais brasileiros. R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 148-169, set. 2015/fev. 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89191/103994>>. Acesso em: 21 out. 2017.
- SOUSA, B. A. Proposta de criação de um repositório institucional para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v.8, n.1, p. 66-84, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/196>>. Acesso em 01 abr. 2017.
- TERRA, J. C. C. Ciclo de socialização do conhecimento: gestão do conhecimento e inovação. 2008. Disponível em: <<https://vimeo.com/2105342>>. Acesso em: 21 out. 2017.
- VIDOTTI, S. A. B. G. et al. Coleta de dados a partir dos currículos da plataforma lattes: procedimentos utilizados no repositório institucional UNESP. Ponto de Acesso, Salvador, v.9, n.3, p. 117-132, dez. 2015. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/15164>>. Acesso em: 21 out. 2017.

OBRIGADA!

Cintia

cintia@ifsp.edu.br